EDITORIAL

https://doi.org/10.5935/2176-3038.20250025

Psicologia em movimento: o saber que se renova no encontro entre pesquisa, formação e prática.

O presente número do *Boletim da Academia Paulista de Psicologia* reafirma o vigor e a diversidade da produção científica e profissional em nosso campo, refletindo os múltiplos espaços nos quais a Psicologia se faz presente — da clínica à escola, da universidade ao Sistema Único de Saúde, dos grupos de pesquisa aos congressos internacionais. Cada artigo aqui reunido convida o leitor a pensar criticamente sobre os modos de ser e de fazer Psicologia em um mundo em constante transformação.

Abrimos esta edição com o trabalho de **Mariana do Nascimento Arruda Fantini**, "*A aprendizagem no estágio de psicodiagnóstico interventivo grupal através da entrevista devolutiva*", que revisita o espaço formativo do psicodiagnóstico sob a ótica do grupo e da devolutiva como instrumento de aprendizagem e intervenção. A autora propõe uma reflexão sobre o papel da escuta e da comunicação de sentidos no desenvolvimento ético e técnico do futuro Psicólogo.

Na sequência, **Mariana Silveira Farias, Caroline Oliveira Amaral Rodrigues** e **Lucinéia de Pinho** exploram um tema de grande relevância contemporânea: "*Avaliação da insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários da área da saúde*". O estudo traz à tona o impacto de padrões estéticos e pressões sociais sobre jovens em formação profissional, ressaltando a importância de estratégias preventivas e de promoção de saúde mental nesse contexto.

Com sensibilidade e criatividade, **Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade** e **Leila Salomão De La Plata Cury Tardivo (Cad.23)** apresentam "*Cinematerapia por meio de animes com adolescentes no ambiente escolar*". A proposta articula cultura pop, afetividade e intervenção psicológica, revelando o potencial simbólico dos animes como mediadores de reflexão e expressão emocional entre adolescentes.

Na interface entre saúde e subjetividade, o artigo "*Coping, resiliência e o sentido do adoecer na residência médica*", de **Lara Campello Vieira, Angela Asensio-Martinez** e **Esdras Guerreiro Vasconcellos (Cad.10)**, traz à tona a complexidade do processo de adoecimento entre residentes. O estudo ilumina a importância do suporte emocional e da construção de sentido como elementos fundamentais na formação médica.

As relações familiares e o papel da parentalidade são abordados por **Amabli Fumagalli, Dayane Canello, Juliana Vieira Almeida Silva** e **Ana Paula Sesti Becker** em "*Estilos parentais e práticas educativas na perspectiva da díade pai-filho(a)*". O estudo contribui para a compreensão das dinâmicas educativas sob o olhar do vínculo paterno, destacando nuances afetivas e comunicacionais pouco exploradas na literatura.

No campo do desenvolvimento e da educação, **Matheus de Melo Rodrigues, Giuliana de Oliveira Pinheiro, Vinicius Marangoni Noro Veiga** e **Elizeu Coutinho de Macedo** apresentam "*Promoção de funções executivas em adolescentes: avaliação do programa 'pare e pense'*". A pesquisa evidencia os benefícios de programas estruturados para o fortalecimento de competências cognitivas e autorregulatórias em jovens.

O artigo "*Psicologia no Sistema Único de Saúde pós-reforma psiquiátrica: desafios e contribuições*", de **Gabrielle Pauletto Wakulicz, Fernanda Ribeiro Dias** e **Janaina Pereira Pretto Carlesso**, propõe uma análise crítica das práticas psicológicas no SUS, ressaltando os avanços e impasses que marcam o campo da saúde mental comunitária e o compromisso ético-político da Psicologia com os direitos humanos.

Ainda no campo metodológico, **Jessica Particelli Gobbo** e colaboradores discutem "*Utilizando grupos focais na adaptação e construção de medidas psicológicas e educacionais*", oferecendo uma contribuição consistente à pesquisa aplicada, especialmente no que diz respeito à escuta qualitativa e à validação cultural de instrumentos.

Encerrando este número, trazemos três trabalhos selecionados do **I Congresso Internacional de Psicologia (2024)**, que ampliam o diálogo entre pesquisa e prática clínica.

Em "*Adultos que viveram a mediunidade na infância: uma análise pela Psicologia Analítica*", **Maria Luisa Lara Lafeta, Mateus Donia Martinez** e **Miriam Raquel Wachholz Strelhow** exploram as experiências mediúnicas infantis à luz de Jung, abordando o fenômeno com rigor teórico e abertura simbólica. O artigo "*Gênero, violências e práticas dos Psicólogos*", de **Ida Kublikowski, Daniela Pupo Barbosa Bianchi, Elisabete Garcia Marangon** e **Janaina Maldonado Fernandes Secco**, propõe uma reflexão urgente sobre o papel do psicólogo diante das múltiplas formas de violência de gênero, convidando à construção de práticas mais sensíveis, éticas e comprometidas com a equidade social. Adicionalmente, **Tânia Maria José Aiello-Vaisberg (Cad.12), Sueli Regina Gallo-Belluzzo** e **Gisele Meirelles Fonseca** revisitam "*O procedimento de desenhos-estórias com tema em entrevistas abertas de pesquisa*", reafirmando o valor das metodologias projetivas e compreensivas na investigação da experiência humana.

Por fim temos dois outros artigos, também muito especiais, que receberam o PRÊMIO da ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA, agora designado de **Prêmio Aidyl Macedo de Queiróz Pérez Ramos**. Essa Láurea destina-se a incentivar e difundir contribuições de relevância para o campo da Psicologia. Os dois artigos que foram contemplados esse ano foram: "*Psicologia e umbanda(s): revisão de escopo das teses e dissertações brasileiras*", de autoria de **Ararê Dias Calia** e **Marlise Aparecida Bassani** e "*Psicologia, assistência social e educação em diálogo na construção de políticas intersetoriais*" de autoria de **Vanessa Cristina da Silva Malpighi** e **Marilene Proença Rebello de Souza (Cad.2)**.

Este conjunto de trabalhos reflete a vitalidade da Psicologia brasileira, sua pluralidade epistemológica e sua presença viva nos espaços de formação, intervenção e produção científica. A Academia Paulista de Psicologia, ao acolher essas contribuições, reafirma seu compromisso com o diálogo entre tradição e inovação, teoria e prática, ciência e humanidade. Mais do que um conjunto de artigos, este número é um convite à reflexão — sobre o aprender, o cuidar, o pesquisar e o transformar.

Marilda Novaes Lipp
Esdras Guerreiro Vasconcelos
Editores
Boletim da Academia Paulista de Psicologia

EDITORIAL

Psychology in motion: knowledge that is renewed in the encounter between research, training and practice.

This issue of the Bulletin of the Sao Paulo Academy of Psychology reaffirms the stamina and diversity of the scientific and professional production in our field, reflecting the multiple areas in which Psychology is present — from the clinic to the school, from the university to the Unified Health System, from research groups to international congresses. Each article gathered here invites the reader to think critically about the ways of being and practicing Psychology in a constantly transforming world.

We begin this edition with the work of ***Mariana do Nascimento Arruda Fantini,*** *"Interventive group psychodiagnosis internship learning through feedback interview", which revisits the formative space of psychodiagnosis from the perspective of the group and feedback as an instrument of learning and intervention. The author proposes a reflection on the role of listening and communication of meanings in the ethical and technical development of the future Psychologist.*

Next, ***Mariana Silveira Farias, Caroline Oliveira Amaral Rodrigues,*** *and* ***Lucinéia de Pinho*** *explore a topic of great contemporary relevance: "Assessment of body image dissatisfaction and associated factors in health care university students." The study highlights the impact of aesthetic standards and social pressures on young people in professional training, emphasizing the importance of preventive strategies and the promotion of mental health in this context.*

With sensitivity and creativity, ***Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade*** *and* ***Leila Salomão De La Plata Cury Tardivo (Chair 23)*** *present "Cinematherapy using anime with adolescents in the school setting." The proposal articulates pop culture, affectivity, and psychological intervention, revealing the symbolic potential of anime as mediators of reflection and emotional expression among adolescents.*

At the interface between health and subjectivity, the article "Coping, resilience, and the meaning of illness in medical residency", by ***Lara Campello Vieira, Angela Asensio-Martinez*** *and* ***Esdras Guerreiro Vasconcellos (Chair 10),*** *brings to light the complexity of the illness process among residents. The study illuminates the importance of emotional support and the construction of meaning as fundamental elements in medical training.*

Family relationships and the role of parenthood are addressed by ***Amabli Fumagalli, Dayane Canello, Juliana Vieira Almeida Silva*** *and* ***Ana Paula Sesti Becker*** *in "Parenting styles and educational practices from the perspective of the father-child dyad". The study contributes to the understanding of educational dynamics from the perspective of the paternal bond, highlighting affective and communicational nuances that are little explored in the literature.*

In the field of development and education, ***Matheus de Melo Rodrigues, Giuliana de Oliveira Pinheiro, Vinicius Marangoni Noro Veiga,*** *and* ***Elizeu Coutinho de Macedo*** *present "Promoting executive functions in adolescents: evaluation of the "Stop and Think" program." The research highlights the benefits of structured programs for strengthening cognitive and self-regulatory skills in young people.*

The article "Psychology in the Unified Health System after the psychiatric reform: challenges and contributions", by ***Gabrielle Pauletto Wakulicz, Fernanda Ribeiro Dias,*** *and* ***Janaina Pereira Pretto Carlesso,*** *proposes a critical analysis of psychological practices in the UHS, highlighting the advances and deadlocks that mark the field of community mental health and the ethical-political commitment of Psychology to human rights.*

Still in the methodological field, ***Jessica Particelli Gobbo*** *and colleagues discuss "Using focal groups in the adaptation and construction of psychological and educational measures", offering a consistent contribution to applied research, especially with regard to qualitative listening and the cultural validation of instruments.*

Concluding this issue, we present three selected works from the ***1st International Congress of Psychology (2024),*** *which broaden the dialogue between research and clinical practice.*

In "Adults who experienced mediumship in childhood: an analysis through Analytical Psychology", ***Maria Luisa Lara Lafeta, Mateus Donia Martinez,*** *and* ***Miriam Raquel Wachholz Strelhow*** *explore childhood mediumistic experiences in the light of Jung, addressing the phenomenon with theoretical rigor and symbolic openness. The article "Gender, violence, and Psychologists' practices," by* ***Ida Kublikowski, Daniela Pupo Barbosa Bianchi, Elisabete Garcia Marangon****, and* ***Janaina Maldonado Fernandes Secco****, proposes an urgent reflection on the role of psychologists in the face of multiple forms of gender violence, inviting the construction of more sensitive, ethical practices committed to social equity. Additionally,* ***Tânia Maria José Aiello-Vaisberg (Chair 12), Sueli Regina Gallo-Belluzzo,*** *and* ***Gisele Meirelles Fonseca*** *revisit "The thematic drawing-and-story procedure in open-ended research interviews", reaffirming the value of projective and comprehensive methodologies in the investigation of human experience.*

Finally, we have two other very special articles that received the AWARD from the SAO PAULO ACADEMY OF PSYCHOLOGY, currently designated as the ***Aidyl Macedo de Queiróz Pérez Ramos Award****. This prize aims to encourage and disseminate relevant contributions to the field of Psychology. The two articles that were awarded this*

year were: "Psychology and Umbanda(s): a scope review of Brazilian theses and dissertations", authored by ***Ararê Dias Calia*** *and* ***Marlise Aparecida Bassani****, and "Psychology, Social Welfare and Education in dialogue for the construction of intersectoral policies", authored by* ***Vanessa Cristina da Silva Malpighi*** *and* ***Marilene Proença Rebello de Souza (Chair 2).***

This set of works reflects the vitality of Brazilian Psychology, its epistemological plurality and its vibrant presence in the spaces of training, intervention and scientific production. By welcoming these contributions, the Sao Paulo Academy of Psychology reaffirms its commitment to the dialogue between tradition and innovation, theory and practice, science and humanity. More than a collection of articles, this issue is an invitation to reflection — on learning, caring, researching, and transforming.

Marilda Novaes Lipp
Esdras Guerreiro Vasconcelos
Editors
Bulletin of the Sao Paulo Academy of Psychology

EDITORIAL

Psicología en movimiento: conocimiento que se renueva en el encuentro entre investigación, formación y práctica.

Este número del Boletín de la Academia Paulista de Psicología reafirma el vigor y la diversidad de la producción científica y profesional en nuestro campo, reflejando los múltiples espacios en los que la Psicología está presente: desde la clínica hasta la escuela, desde la universidad hasta el Sistema Único de Salud, desde los grupos de investigación hasta los congresos internacionales. Cada artículo aquí reunido invita al lector a reflexionar críticamente sobre las formas de ser y hacer Psicología en un mundo en constante transformación.

Empezamos esta edición con el trabajo de ***Mariana do Nascimento Arruda Fantini****, "El aprendizaje en las prácticas de psicodiagnóstico grupal intervencionista a través de la entrevista de devolución", que retoma el espacio formativo del psicodiagnóstico desde la perspectiva del grupo y la retroalimentación como instrumento de aprendizaje e intervención. La autora propone una reflexión sobre el papel de la escucha y la comunicación de significados en el desarrollo ético y técnico del futuro psicólogo.*

A continuación, ***Mariana Silveira Farias, Caroline Oliveira Amaral Rodrigues*** *y* ***Lucinéia de Pinho*** *exploran un tema de gran relevancia contemporánea: "Evaluación de la insatisfacción con la imagen corporal y factores asociados en estudiantes universitarios del área de la salud". El estudio destaca el impacto de los estándares estéticos y las presiones sociales en los jóvenes en formación profesional, enfatizando la importancia de las estrategias preventivas y la promoción de la salud mental en este contexto.*

Con sensibilidad y creatividad, ***Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade*** *y* ***Leila Salomão De La Plata Cury Tardivo (Silla 23)*** *presentan "La Cineterapia a través de animes con adolescentes en el entorno escolar". La propuesta articula la cultura pop, la afectividad y la intervención psicológica, revelando el potencial simbólico del anime como mediador de la reflexión y la expresión emocional en adolescentes.*

En la interfaz entre la salud y la subjetividad, el artículo "Coping, resiliencia y el sentido de enfermar en la residencia médica", de ***Lara Campello Vieira, Angela Asensio-Martínez*** *y* ***Esdras Guerreiro Vasconcellos (Silla 10)****, expone la complejidad del proceso de enfermedad entre los residentes. El estudio destaca la importancia del apoyo emocional y la construcción de significado como elementos fundamentales en la formación médica.*

Las relaciones familiares y el rol de la paternidad son abordados por ***Amabli Fumagalli, Dayane Canello, Juliana Vieira Almeida Silva*** *y* ***Ana Paula Sesti Becker*** *en "Estilos parentales y prácticas educativas desde la*

perspectiva de la díada padre-hijo". El estudio contribuye a la comprensión de la dinámica educativa desde la perspectiva del vínculo paterno, destacando matices afectivos y comunicativos poco explorados en la literatura.

En el ámbito del desarrollo y la educación, ***Matheus de Melo Rodrigues, Giuliana de Oliveira Pinheiro, Vinicius Marangoni Noro Veiga*** *y* ***Elizeu Coutinho de Macedo*** *presentan "Promoción de las Funciones Ejecutivas en Adolescentes: Evaluación del Programa "Para y Piensa"". La investigación destaca los beneficios de los programas estructurados para fortalecer las habilidades cognitivas y de autorregulación en jóvenes.*

El artículo "Psicología en el Sistema Único de Salud tras la reforma psiquiátrica: desafíos y contribuciones", de ***Gabrielle Pauletto Wakulicz, Fernanda Ribeiro Dias*** *y* ***Janaina Pereira Pretto Carlesso****, propone un análisis crítico de las prácticas psicológicas en el SUS, destacando los avances y los impasses que marcan el campo de la salud mental comunitaria y el compromiso ético-político de la Psicología con los derechos humanos.*

Siguiendo en el ámbito metodológico, ***Jessica Particelli Gobbo*** *y sus colegas analizan el tema "Uso de Grupos Focales en la Adaptación y Construcción de Medidas Psicológicas y Educativas", ofreciendo una contribución consistente a la investigación aplicada, especialmente en lo que respecta a la escucha cualitativa y la validación cultural de instrumentos.*

Para concluir este número, presentamos tres trabajos seleccionados del ***Primer Congreso Internacional de Psicología (2024)****, que amplían el diálogo entre la investigación y la práctica clínica.*

En "Adultos que vivieron la mediumnidad en la infancia: un análisis desde la Psicología Analítica", ***María Luisa Lara Lafeta, Mateus Donia Martínez*** *y* ***Miriam Raquel Wachholz Strelhow*** *exploran las experiencias mediúmnicas infantiles a la luz de Jung, abordando el fenómeno con rigor teórico y apertura simbólica. El artículo "Género, violências y prácticas de los Psicólogos", de* ***Ida Kublikowski, Daniela Pupo Barbosa Bianchi, Elisabete Garcia Marangon*** *y* ***Janaina Maldonado Fernandes Secco****, propone una reflexión urgente sobre el rol de las psicólogas y los psicólogos frente a las múltiples formas de violencia de género, invitando a la construcción de prácticas más sensibles y éticas comprometidas con la equidad social.*

Además, ***Tânia Maria José Aiello-Vaisberg (Silla 12), Sueli Regina Gallo-Belluzzo*** *y* ***Gisele Meirelles Fonseca*** *retoman "El procedimiento de dibujos-historias con tema en entrevistas abiertas de investigación", reafirmando el valor de las metodologías proyectivas e integrales en la investigación de la experiencia humana.*

Finalmente, contamos con otros dos artículos muy especiales que recibieron el PREMIO de la ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGÍA, ahora denominado ***Premio Aidyl Macedo de Queiróz Pérez Ramos****. Esta distinción busca incentivar y difundir contribuciones relevantes en el campo de la Psicología. Los dos artículos premiados este año fueron: "Psicología y Umbanda(s): revisión del alcance de las tesis y disertaciones brasileñas", de* ***Ararê Dias Calia*** *y* ***Marlise Aparecida Bassani****, y "Psicología, asistencia social y educación un diálogo para la construcción de políticas intersectoriales", de* ***Vanessa Cristina da Silva Malpighi*** *y* ***Marilene Proença Rebello de Souza (Silla 2).***

Este conjunto de trabajos refleja la vitalidad de la Psicología brasileña, su pluralidad epistemológica y su vibrante presencia en los espacios de formación, intervención y producción científica. Al acoger estas contribuciones, la Academia Paulista de Psicología reafirma su compromiso con el diálogo entre tradición e innovación, teoría y práctica, ciencia y humanidad. Más que una colección de artículos, este número es una invitación a la reflexión sobre el aprendizaje, el cuidado, la investigación y la transformación.

Marilda Novaes Lipp
Esdras Guerreiro Vasconcelos
Editores
Boletín de la Academia Paulista de Psicología